

| RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 05/2022 | |
|--|--|
| Ministério Público do Estado do Tocantins | Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE |
| Natureza da Vistoria: | Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19. |
| Local da Inspeção: | Unidade Básica de Saúde Divino Pai Eterno |
| Município: | Taipas do Tocantins - TO |
| Data da vistoria: | 10.08.2021 |
| Referência: | Procedimento Extrajudicial não informado |
| Requisitante: | Promotor de Justiça Rogério Rodrigo Ferreira Mota – Promotoria de Justiça da Comarca de Dianópolis |
| Solicitação: | e-Doc Protocolo n.º 07010414534202182 |

| Equipe Técnica do CaoSAÚDE¹ | |
|--|------------------------------------|
| Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ: | Alice Macedo Cordeiro Borges |
| Técnico Ministerial Especializado: | Francisca Coelho de Souza Soares |
| Técnico Ministerial: | Roberta Barbosa da Silva Giacomini |
| Oficial de Diligências: | Divino Humberto de Souza Lima |

¹ O motorista Antônio Nilvan Gonçalves da Costa prestou a apoio à equipe de inspeção conduzindo o veículo.

1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação realizada pelo Promotor de Justiça de Dianópolis, Rogério Rodrigo Ferreira Mota, titular na Promotoria de Justiça de Dianópolis (*edoc* 07010414534202182), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação, designou equipe especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Taipas do Tocantins/TO.

A equipe de inspeção deslocou-se ao Município de Taipas do Tocantins/TO, em 10 de agosto de 2021, partindo de Dianópolis, chegando na Unidade Básica de Saúde Divino Pai Eterno por volta das 8h35, sendo recebido pela Coordenadora Técnica de Imunização, Lissandra Ines Reichert da Silva. As informações colhidas na operação constam a seguir.

2 UBS Divino Pai Eterno

2.1 Dados do Estabelecimento

| | |
|----------------------------------|--|
| Nome: | Unidade Básica de Saúde Divino Pai Eterno |
| Endereço: | Rua Ayrton Senna, s/nº, Centro, Taipas do Tocantins/TO |
| Horário de Funcionamento: | 7h às 11h e de 13h às 17h de Segunda a Sexta |
| Alvará Sanitário: | Sim |

2.2 Equipe da Técnica² do município

| Cargo | Nome |
|------------------------------------|----------------------------------|
| Secretário de Saúde | Manoel Rodrigues Pereira |
| Coordenadora Técnica de Imunização | Lissandra Ines Reichert da Silva |
| Digitação dos Dados no SI-PNI | Samantha Maria Silva Couto |
| Técnicas da Sala de Vacina: | Geiza Pereira Martins |

A Coordenadora da Imunização do Município informou que nesta unidade de saúde, ao todo, trabalham aproximadamente 43 (quarenta e três) servidores.

Também confirmou que é nesta unidade de saúde que as vacinas contra a Covid-19 são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população e que não há outro posto fixo de vacinação na cidade.

2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que os aspectos gerais de conservação (pintura, móveis, iluminação etc.) da UBS estão em bom estado de conservação³. Quanto a sala de vacinas, verificou-se que tem tamanho adequado e suficiente para comportar a vacinadora e receber os usuários. No tocante, no tocante ao mobiliário e organização do recinto também podem ser considerados satisfatórios.

Em relação aos demais aspectos de segurança verificou-se que:

² Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham no recinto que armazena as vacinas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

³ A equipe não adentrou em todas as salas da UBS, apenas no saguão de entrada e sala de vacinas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- As instalações da UBS são guarnecidas por muros nos fundos e nas laterais ;
- Há sistema de monitoramento por câmeras para a vigilância do recinto;
- Segundo informações, não há serviço de segurança no período diurno, apenas durante a noite, fins de semana e feriados;
- O prédio é postado em um local centralizada e com vizinhança próxima;
- Não existe uma sala ou armário destinado a guarda dos pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho;
- A sala de vacinação fica trancada por chave e quem tem acesso é a a Coordenadora Técnica de Imunização, Lissandra Ines Reichert da Silva e a técnica da sala de vacina, Geiza Pereira Martins.

No que se refere à segurança para coibir a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica ou plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

No mesmo sentido, observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos com destaque para não desligar. Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa frontal, mostra-se inseguro contra vandalismo e desligamento intencional ou acidental.

Os funcionários da UBS não souberam informar se o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se que a empresa de energia elétrica estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.

Por sua vez, a responsável pela sala de vacinas sustenta que em caso de pane

na rede elétrica ou quebra de equipamento, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação das vacinas, caso necessário, até que o problema seja resolvido.

Nas hipóteses emergenciais, a responsável principal por tomar as medidas necessárias para evitar o perecimento dos imunobiológicos é a servidora Geiza e, subsidiariamente, a Coordenadora de Imunização, Lissandra.

2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas assistentes de serviços gerais da unidade, sendo que a higienização do refrigerador das vacinas é realizada apenas pelas técnicas que trabalham na sala de vacinas.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que não há um plano formal elaborado.

Todavia, afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da UBS têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Informaram que existe contrato com uma empresa especializada que realiza a coleta e o correto descarte do lixo da Unidade de Saúde.

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas por via terrestre em veículo fechado, conduzido por motorista da Secretaria Municipal de Saúde, o qual é definido

pela escala do dia.

O motorista realiza o transporte desacompanhado de funcionários ou técnico especializado da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central Móvel de distribuição em Dianópolis e a cidade de Taipas do Tocantins.

Segundo informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição faz a viagem exclusivamente para a retirada das vacinas.

As vacinas, no momento da retirada na central móvel pelo motorista, não são conferidas. Quando chegam a UBS é realizada conferência pela técnica da sala de vacinas Geisa, ou pela Coordenadora, Lissandra.

2.6 Armazenamento das Vacinas

A Coordenadora de Imunização afirmou que todas as vacinas do município são recebidas na UBS Divino Pai Eterno e aqui ficam armazenadas até que sejam aplicadas na população.

Constatou-se que a sala de vacinas é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura da sala, bem como 1 (um) equipamento para conservação de vacinas e insumos (refrigerador comum) com termômetro para o controle da temperatura.

Esclareceram que já há um outro refrigerador adquirido por meio de doação, o qual está aguardando apenas o provimento de instalações elétricas adequadas para entrar em funcionamento.

Notou-se que não há uma rotina de registros de temperatura da geladeira de vacinas, sendo que a equipe de inspeção orientou quanto a importância da existência do monitoramento e registro do histórico de temperatura do refrigerador que armazena as

vacinas.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia não existe um Procedimento Operacional Padrão (POP) previsto em manual escrito.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 não estavam separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2). Neste momento, a equipe do Ministério Público, orientou o pessoal da imunização sobre a importância de seguir as pautas de distribuição de vacinas e separar as doses de acordo com a destinação, a fim de evitar que a segunda dose seja utilizada como primeira e não correr o risco de faltar doses de D2 para quem já tomou a D1.

Questionadas, se organizam os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)⁴ para distribuição e aplicação, as integrantes da equipe de imunização afirmaram que sim, acrescentando que inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 recebidas pelo Município de Taipas do Tocantins- TO⁵

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Taipas do Tocantins, até o dia 10 de agosto de 2021, recebeu 1.712 (mil setecentos e doze) doses de vacinas contra a Covid-19.

A equipe de imunização local confirmou o quantitativo de doses recebidas, não havendo divergências nesse aspecto.

4 BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. – Brasília. 2017. Disponível em <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf> . Acesso em 06 de agosto de 2021.

5 Doses recebidas até a data da inspeção.

2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas pelo município de Taipas do Tocantins - TO⁶

De acordo com os dados do vacinômetro estadual, até o dia da inspeção (10/08) foram aplicadas o total de 1.536 (mil quinhentos e trinta e seis) doses de vacina contra a Covid-19 na população local.

Por seu turno, a equipe de imunização, afirmou ter aplicado o total de 1.544 (mil quinhentos e quarenta e quatro) doses de vacinas contra a Covid-19 na população Taipense⁷, até a data da inspeção. Justificaram a divergência alegando atraso na migração de dados do SI-PNI para o sistema do vacinômetro estadual.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Taipas do Tocantins, segundo informações da equipe de saúde do município:

| Quantidade de doses aplicadas em Taipas do Tocantins- TO ⁸ | |
|---|--------------|
| Aplicação de 1ª Dose | 794 |
| Aplicação de 2ª Dose | 635 |
| Aplicação de dose única | 115 |
| Total de vacinas aplicadas | 1.544 |

6 Doses efetivamente aplicadas até a data da inspeção estejam elas lançadas no SI-PNI ou não.

7 Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Taipas do Tocantins. 2017. Disponível em < <https://central.to.gov.br/download/214098> >. Acesso em 29/03/2021.

8 A Coordenadora de Imunização prestou as informações pelos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Taipas do Tocantins na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade, na presença da equipe de inspeção, sendo observado o resultado de 160 (cento e sessenta) doses armazenadas, naquele momento, na UBS Divino Pai Eterno.

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Taipas do Tocantins, segue tabela abaixo:

| Doses de vacinas apuradas em Taipas do Tocantins – TO | | | | | |
|---|--------------------|-------------------------|---------|------------|------------|
| Local | Tipo | Destinação ⁹ | | | Total |
| | | 1ª Dose | 2ª Dose | Dose Única | |
| UBS Divino Pai Eterno | <i>CoronaVac</i> | 55 | | 0 | 55 |
| | <i>AstraZeneca</i> | 105 | | 0 | 105 |
| | <i>Janssen</i> | 0 | | 0 | 0 |
| Total | | 160 | | 0 | 160 |

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização constatou-se uma diferença de 8 (oitos) doses a menos que o esperado no estoque. Essa quantidade corresponde a um decréscimo de $\cong 0,49\%$ em relação às doses recebidas no município.

As pouquíssimas doses faltantes ficam mais evidentes com a demonstração da tabela a seguir:

⁹ As doses de vacinas estavam armazenadas indistintamente e a equipe não soube precisar quantas eram destinadas a 1ª ou 2ª dose.

| Demonstrativo das vacinas em Taipas do Tocantins /TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas | |
|--|-------|
| Doses recebidas | 1.712 |
| Doses aplicadas ¹⁰ | 1.544 |
| Doses no estoque do município (não aplicadas) | 160 |
| Quantidade de doses prevista no estoque ¹¹ | 168 |
| Diferença | -8 |

A equipe atribuiu a diferença a perdas operacionais que normalmente ocorrem em processos de vacinação.

2.10 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando suscitada se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da vacinação, a integrante da equipe de saúde respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, informaram que foi elaborado, pela secretaria de saúde de Taipas do Tocantins, um Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19¹²

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: “na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de

10 Número informado pela equipe de saúde.

11 Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

12 Taipas do Tocantins, Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid- 2021. Disponível em <<https://taipas.to.gov.br/transparencia-covid-19/plano-de-imunizacao/>> Acesso em 29/03/2021.

cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) ”¹³.

Sobre esse aspecto, a técnica de vacinas, informou que os registros são realizados de forma manual e depois transpostos, no prazo de 48 horas, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online).

Quando indagada, relatou que a equipe de vacinação não realiza consulta prévia no sistema SI-PNI online antes de realizar a imunização de usuários, pois o município é pequeno e a equipe conhece todos os usuários. A equipe de inspeção do CaoSAÚDE, orientou sobre a importância da consulta aos sistemas para evitar casos de 3ª dose indevida ou recebimento de 2ª dose de vacina diferente da recebida na 1ª dose.

Informaram que houve episódios de queda da internet, bem como de instabilidades no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeu o registro das doses, mas que nesses casos, as planilhas de registro manual são reservadas para serem lançadas no sistema, num momento posterior.

2.11 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Houve, até o momento, poucas perdas de doses de vacinas (8 doses);
- Já houve casos de 2 frascos de vacinas multidoses com doses em quantidade inferior do que o indicado no recipiente, todavia, esses casos não foram reportados a SESAU;

13 BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Até então, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina indevida no município,
- Afirmam que ainda não foram detectadas ocorrências de eventos adversos pós-vacinação¹⁴ (EAPV), mas que, se houver, tais casos serão acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/>>¹⁵.
- Relatam a ocorrência de dois erros de imunização consistentes em aplicar a 2ª dose antes do prazo preconizado pelo Ministério da Saúde.

2.12 Das estratégias adotadas para estimular a vacinação e evitar a evasão da 2ª dose

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- Reforçaram a equipe de imunização trazendo uma nova servidora para o setor para inserção dos dados no SI-PNI, deixando a técnica de vacinas exclusivamente para o trabalho específico de vacinação;
- Informam a população por meio de campanhas nas redes sociais (*Facebook*¹⁶ e *Instagram*¹⁷), mensagens por aplicativos (WhatsApp) e visitas dos agentes de saúde;

14 Evento adverso pós-vacina se caracteriza por qualquer sinal ou sintoma após a vacinação que não possa ser justificado por outra causa, como uma doença. É uma manifestação clínica não esperada. É tida inicialmente como suspeita e passa por uma investigação para ser descartada ou confirmada.

15 BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf> Acesso em 31 de agosto de 2021.

16 Vide exemplos de anúncios na Página do Facebook do município disponíveis em <https://www.facebook.com/109441961385941/photos/a.109447984718672/242081931455276/> <https://www.facebook.com/109441961385941/photos/a.109447984718672/232912452372224/>

17 Exemplos de anúncio no Instagram disponível em: <https://www.instagram.com/p/CZMJgw4OJHW/> e <https://www.instagram.com/p/CbsEendOw2f/>

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Realizaram mutirões na porta da UBS nos momentos em que recebem muitas doses e o público-alvo é numeroso;
- Fizeram mutirões em 2 empresas da cidade que tem mais funcionários, a fim de facilitar a adesão desse público, bem como nas escolas para alcançar os profissionais da educação;
- Elaboram listas dos usuários para controlar os faltosos e atrasados para a 2ª dose e enviam aos 06 (seis) agentes de saúde para fazerem busca ativa.

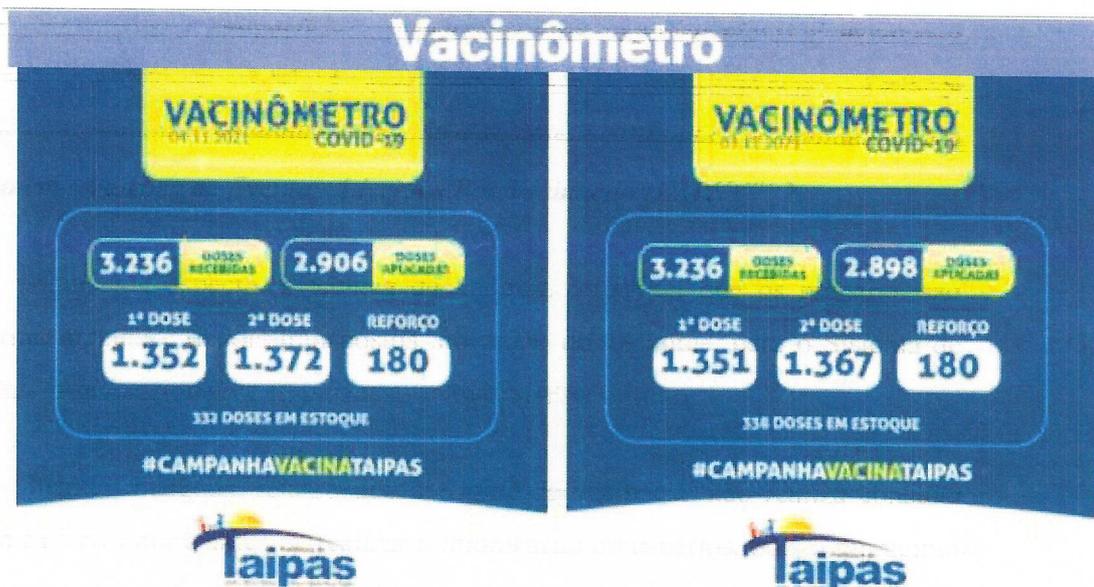
2.13 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Taipas do Tocantins/TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui em sua página oficial < <https://taipas.to.gov.br/> > uma aba denominada “transparência Covid-19” para divulgação dessas informações. Ao acessá-la se nota que há publicações de alguns itens relacionados ao tema, tais como Boletins Epidemiológicos e Vacinômetro, além de legislação, Plano de Vacinação e dados sobre a receitas e despesas relacionadas à Covid-19.

Quanto ao vacinômetro, constatou-se que esse contempla as informações de doses recebidas e aplicadas divididas em 1ª dose, 2ª dose e dose de reforço, contudo, atualmente, encontra-se muito desatualizado¹⁸.

A seguir, destacamos dos dados dos últimos vacinômetros de Taipas do Tocantins publicados diretamente do site do município em 03 e 04/11/2021.

¹⁸ No momento da fiscalização apresentaram um vacinômetro em um documento avulso, todavia não estava publicado no site do município.



19

O Vacinômetro municipal e as demais informações sobre a Covid-19 no município de Taipas do Tocantins podem ser acessado no seguinte endereço <<https://taipas.to.gov.br/transparencia-covid-19/>>

3 Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se à equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da COVID-19, sendo reportado os seguintes aspectos:

- Relatam que algumas doses foram perdidas logo no início da campanha porque alguns usuários recusaram receber a imunização contra a Covid-

19 Disponível em < <https://taipas.to.gov.br/transparencia-covid-19/boletim-e-vacinometro/> >. Acesso em 29/03/2022.

19, e, como o público-alvo das etapas primevas era bem restrito, não tiveram em quem aplicar as doses de alguns fracos abertos;

- Expõem que o principal entrave para o avanço da vacinação ainda é a falta de doses;
- Estão priorizando realizar o agendamento de usuários para que desejam ser imunizados evitar aglomerações e também para prevenir perdas de doses;
- Mencionam que realizam incursões na zona rural do município levando a vacina para aqueles usuários que têm dificuldade de chegar a zona urbana. Em uma dessas rotas, chegam a visitar localidades distantes 50 km da sede;
- Expõem que a SEMUS solicitou à gestão municipal o pagamento de um adicional para os servidores que trabalham na linha de frente do combate à Covid-19, entretantes nem todos os servidores receberam essa gratificação;

4 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no Município de Taipas do Tocantins/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Taipas do Tocantins é exitosa em muitos aspectos.

Sem embargo, sobreleva-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Ajustes na segurança:** o prédio da Unidade Básica de Saúde Divino Pai Eterno onde está instalada a sala das vacinas, pode ser considerado seguro contra invasores, pois a unidade é guarnecida por muros e conta com vigilância por câmeras de segurança, aliada à patrulha de guardas no período noturno e aos fins

de semana. Em contrapartida, quanto às instalações elétricas a segurança constatou-se fragilidades, já que o quadro distribuição de energia não tem identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas, bem como o padrão externo é inseguro contra vandalismos ou desligamentos acidentais ou intencionais.

- 2) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.

a) **Plano de Contingência de Energia:** É cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco associado à ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar condicionado) ou a quebra/falha desses. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos.

b) **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 222/2018²⁰ da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu,

20 Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores²¹;

c) **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade²².

3) **Monitoramento da temperatura das vacinas e registro dos dados:** É cediço que os imunobiológicos são produtos termolábeis que necessitam de refrigeração a fim de manterem sua potência e eficácia.²³ A alteração da temperatura de conservação pode comprometer a potência imunogênica das vacinas, bem como as características verificadas e certificadas pelo laboratório produtor em determinadas condições ideais de conservação: temperatura, prazo de validade, umidade, luz e outras.²⁴ A importância desses fatores sobre a manutenção da

21 FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://amblegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/> >. Acesso em : 04 de agosto de 2021.

22 A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: < <https://nexus.com.br/a-importancia-de-pops/> >. Acesso em: 04 de agosto de 2021.

23 OLIVEIRA, Valéria C. de. *et al.* A conservação de vacinas em unidades básicas de saúde de um município da região centro-oeste de Minas Gerais. Revista Mineira de Enfermagem. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/181>. Acesso em 01 de setembro de

24 BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual da Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações*. 5ª Ed. Brasília, 2017. Disponível em <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf>. Acesso em

qualidade dos imunobiológicos é de tal maneira relevante que sempre foi objeto de norma técnica do PNI, constituindo-se em manual específico: Manual de Rede de Frio. A vigilância acerca da temperatura das vacinas é prevista nesse manual, o qual, sobre esse aspecto, preconiza que deve ser feito um mapa de controle diário para registro da temperatura nos equipamentos²⁵ e que a checagem deve ser feita e registrada no mínimo duas vezes ao dia, no início e ao final da jornada de trabalho²⁶. O Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 também faz alusão sobre esse assunto e destaca que as vacinas Covid-19 em uso no Brasil²⁷ precisam ser armazenadas em temperatura de 2°C a 8°C²⁸. Entretanto, no decorrer da vistoria, foi detectado que as servidoras da sala de vacinas não realizam esse controle e não fazem o registro diário da temperatura dos equipamentos de conservação, Sendo assim, é necessário que seja implementada essa rotina

- 4) **Melhorias na publicação dos dados de vacinação:** a página oficial do vacinômetro do município de Taipas do Tocantins (<https://taipas.to.gov.br/transparencia-covid-19/boletim-e-vacinometro/>) precisa de atualizações mais constantes (a última publicação é do ano passado). A publicação do vacinômetro é um importante meio para acompanhamento do progresso da vacinação pela sociedade e pelos órgãos de fiscalização, pois é nele que são divulgadas as doses de vacinas recebidas no município e as aplicadas. Sendo assim, é notável a relevância de sua implantação e, acima de tudo, a atualização constante (pelo menos semanal). Sobre este aspecto melhorias devem ser executadas para garantir que a população de Taipas do Tocantins possua um meio oficial de obter informações atualizadas sobre a vacinação.

03/12/2021. p. 25.

25 Idem. p. 53.

26 Idem p. 57.

27 Vacina adsorvida covid-19 (inativada) – Sinovac / Instituto Butantan; Vacina covid-19 (recombinante) – AstraZeneca/Fiocruz; Vacina covid-19 (RNAm) (Comirnaty) – Pfizer/Wyeth; Vacina covid-19 (recombinante) – Janssen. Todas as vacinas estão descritas no item 2.2. do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, juntamente condições de conservação nas páginas 20 a 26.

28 Exceto a vacina covid-19 (RNAm) (Comirnaty) - Pfizer/Wyeth que tem prazos de validade diferenciados para cada tipo de temperatura de conservação sendo que - no máximo 5 dias à temperatura de +2°C a +8°C; - até 14 dias (2 semanas) à temperatura de -25°C à - 15°C; - durante toda a validade (6 meses) em freezer de ultra baixa temperatura (-80°C à -60°C).

Apesar dos pontos supra especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Taipas do Tocantins está ocorrendo de forma organizada, sem intercorrências, os profissionais estão bem orientados com relação a armazenamento, distribuição e imunização da Covid-19, embora estejam descumprindo algumas orientações.

Ademais, é perceptível que as estratégias de comunicação utilizadas fomentar a vacinação na população estão sendo exitosos, já que atualmente, os índices de vacinação completa em Taipas do Tocantins está acima dos 80%. Vejamos recorte atual do vacinômetro estadual:

| Município | Doses Recebidas pelo Município | Total Aplicações 1º Dose | Total Aplicações 2º Dose | Total Aplicações Dose Única | Total Aplicações Dose Adicional/Reforço | Total de Doses Aplicadas | % Aplicação | % População Vacinada 1º Dose | % População Vacinada 2º Dose + Dose Única |
|---------------------|--------------------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------------|---|--------------------------|-------------|------------------------------|---|
| Taipas do Tocantins | 4329 | 1742 | 1570 | 122 | 1022 | 4212 | 97,29% | 82,64% | 80,27% |

Mostrando de 1 até 1 de 1 registros (Filtrados de 139 registros)

Anterior 1 Próximo

29

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível, apesar do número reduzido.

Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que receberam a inspeção, mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

5 Proposta de Atuação Resolutiva

Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência na atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades narradas no presente relatório, tendo em vista as disposições

29 Disponível em < <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro> >. Dados de 29/03/2022. Acesso em 29/03/2022.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

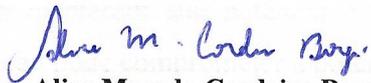
constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017³⁰, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde das inconformidades identificadas na presente inspeção, e, ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE, acerca da solução extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 29 de março de 2022.



Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021

Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat.126614



Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916



Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

30 BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf> >. Acesso em 29 de agosto de 2021.

APROVADOR POR:



ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSADRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA Nº 375/20

Anexos do relatório

Anexo 1 – Fotos com legendas da inspeção